

# MOTO

P O R T U G A L

[www.fmp.pt](http://www.fmp.pt) / [geral@fmp.pt](mailto:geral@fmp.pt)



# ENDURO

CALENDÁRIOS INTERNACIONAIS | CNV 2026



**Armando Vieira Marques**  
Presidente da FMP

## Editorial

Como é tradição no desporto motorizado mundial, o novo ano desportivo arrancou com mais uma edição do Rali Dakar e, uma vez mais, com a presença de pilotos portugueses a darem boa conta de si nas duas rodas, tanto aqueles que encaram a prova de modo profissional como os pilotos amadores que, afinal, constituem a espinha dorsal e encarnam o verdadeiro espírito que esteve na origem desta grande maratona do deserto.

A auspiciosa estreia de Martim Ventura, coroada com um pódio na classe Rally2, a prestação e o consolidar da experiência de Bruno Santos, integrado numa formação privada, ou o esforço e a homenagem de Nuno Silva e Pedro Pinheiro – este último a não conseguir alcançar o final da prova – continuam a elevar o nome de Portugal numa prova que conta também com a presença de técnicos e responsáveis portugueses em posições de destaque em algumas das melhores formações oficiais, com o nosso país igualmente representado ao mais alto nível nas restantes categorias.

Em termos nacionais, tal como é também usual, a temporada começou com o Campeonato Nacional de Enduro – CFL, num início de época em que as condições meteorológicas adversas que tanto têm devastado o país, se fizeram naturalmente sentir na programação desportiva em várias competições, pois o rápido restabelecimento do bem-estar das populações deverá sempre ser uma preocupação prioritária.

## NOTICIÁRIO



# Mau tempo adia arranque da Mini Baja

## A prova inaugural do X-Trophy e do Campeonato Nacional de Mini Baja em Ferreira do Zêzere foi adiada em virtude do temporal que assolou a região.

O **Campeonato Nacional de Mini Baja**, que deveria ter início no próximo fim de semana, integrado na prova inaugural do Troféu X-Trophy 2026 em Ferreira do Zêzere, viu esta prova adiada pela autarquia local, em virtude do forte temporal desta semana, que causou vários estragos no concelho de Ferreira do Zêzere. A autarquia decretou o estado de emergência na região, canalizando todo o dispositivo de segurança e socorro para as ocorrências no concelho.

A primeira prova do X-Trophy e do Campeonato Nacional de Mini Baja ficará assim adiada para o fim

de semana de 21 e 22 de fevereiro, com o calendário atualizado apresentado em seguida.

### Calendário

<b>21/22 de fevereiro</b>	X-Trophy Ferreira do Zêzere
<b>14 de março</b>	Mini Baja GáfteTTe
<b>10/12 de abril</b>	Baja TT Castelo Branco
<b>22/24 de maio</b>	Raid da Ferraraia
<b>4 de outubro</b>	X-Trophy Barcelos
<b>1 de novembro</b>	X-Trophy Alter do Chão

## Alteração no Hard Enduro

**Em relação** ao calendário anteriormente anunciado do Campeonato Nacional de Hard Enduro – 100% para a época desportiva que agora se inicia, foi efetuada uma alteração na data da quarta prova do ano, em Valpaços, que foi adiada uma semana, passando de 13 de setembro para a nova data de 20 de setembro.

Também se faz saber que a prova inaugural em Lousa, às portas de Lisboa, será de dois dias, pelo que o campeonato conta assim com oito dias pontuáveis – três rondas de dois dias e duas de um dia, sempre com pontuações independentes para cada dia de prova.



### Calendário

<b>21/22 de março</b>	Lousa
<b>25/26 de abril</b>	S. Brás de Alportel
<b>24 de maio</b>	Marco de Canaveses
<b>20 de setembro</b>	Valpaços
<b>7/8 de novembro</b>	Lamego



### FICHA TÉCNICA

Revista MotoPortugal **Editor:** Federação de Motociclismo de Portugal **Edição:** nº 352 janeiro 2026; **Produção:** F.M.P.

**Impressão:** Lidergraf Sustainable Printing, Depósito Legal nº 375670/14

**Nota:** Isento de registo na ERC (Entidade reguladora para a Comunicação Social), ao abrigo do Decreto Regulamento 8/99 de 09/06 - Artigo 12º - Nº1 - A.



## Portugueses em bom plano no Dakar

Martim Ventura foi o melhor representante português nas duas rodas no Dakar 2026, estreando-se na prova com um 3º posto na classe Rally2 e 11ª posição da classificação geral. Bruno Santos foi 17º (7º rally2) e Nuno Silva 85º colocado.

Com quatro portugueses à partida do Dakar 2026 nas Motos, três deles estreantes, e apenas um abandono, foi com um saldo positivo que terminou a participação lusa nas duas rodas. Martim Ventura (Honda) foi o melhor colocado, terminando a prova no 11º lugar da geral e 3º da classe Rally2, apesar do percalço mecânico durante a 4ª etapa que o fez perder cerca de duas horas. Também Bruno Santos (Husqvarna) fez uma grande prova nesta que foi a sua 3ª participação no Dakar, terminando a prova num bom 17º posto da geral e 7º entre as Rally2. Na formação do Old Friends Rally Team, que integrava Nuno Silva e Pedro Pinheiro, ambos em KTM, Nuno Silva conseguiu o objetivo de levar a bom termo esta sua estreia no Dakar, com o 85º posto final, enquanto Pedro Pinheiro foi forçado a

abandonar na 7ª etapa, na sequência do embate com uma duna que o impediu de continuar devido às mazelas mecânicas e físicas sofridas.

Para Martim Ventura, que alinhou pela formação da Honda HRC em Rally2, esta sua estreia na prova teve “um saldo bastante positivo. Podia ter feito um Top 10 absoluto, mas tive um problema mecânico que demorei muito tempo a arranjar e atrasei-me bastante nesse dia. Mas estou muito contente. A equipa trabalhou muito bem e é uma alegria muito grande estar nesta equipa e ter conseguido fazer estes resultados. Foi espetacular.”

Quanto a Bruno Santos, a alinhar novamente com as cores da Frutas Patrícia Pilar e aos comandos de uma Husqvarna, declarava no fim que este havia sido um “Dakar muito

saboroso, onde não tive problemas de maior e pude andar bem todos os dias. Consegui descansar, não tive felizmente quedas que fossem significativas, apenas uns pequenos deslizes. Estive muito consistente de etapa para etapa, fui melhorando as minhas classificações, encontrando o meu ritmo e a minha posição na corrida, apertando quando tinha de apertar e tinha condições para isso ou sendo mais prudente quando as condições de visibilidade não permitiam e com isto conseguir alcançar os meus grandes objetivos que eram concluir o Dakar e terminar no Top 20. Penso ainda que sou um dos melhores, senão o melhor dos pilotos que não são profissionais, muito perto de pilotos de fábrica que se dedicam todo o ano à competição.”



## Trial abre época com captação e Open Day

A Comissão de Trial da FMP efetuou uma captação de jovens pilotos para a Escola de Trial da FMP, bem como o primeiro Open Day do ano.

No passado domingo, as instalações da Enduro Code, em Gondomar, receberam um dia cheio de atividade promovida pela Comissão de Trial da FMP, com uma ação de captação de novos pilotos para a Escola de Trial da FMP e o primeiro Open Day de 2026.

Durante o período da manhã, a Comissão de Trial analisou e avaliou as prestações de 25 jovens candidatos (um recorde de participações) com idades compreendidas entre 5 e os 15 anos. Os candidatos, alguns

verdadeiramente nervosos e ansiosos, foram avaliados em três secções diferentes: em primeiro lugar, um circuito balizado com estacas e fitas (simulando uma zona de Trial) em terreno plano com curvas à esquerda e à direita, que os jovens pilotos deveriam cumprir sem penalizações (sem apoiar os pés no chão).

Em seguida, uma reta, também balizada e com 8 metros de comprimento, na qual os candidatos deveriam manter-se dentro das fitas à menor velocidade possível (ao estilo das

'corridas dos lentos') sem penalizações, que serviu para testar o equilíbrio de cada um. Por fim, um circuito com troncos, paletes e pneus, bem ao estilo de uma zona de Trial, e que, pela sua dificuldade, fazia a distinção dos candidatos.

Durante a tarde, um grupo de cerca de 30 pilotos, jovens e adultos, evoluíram nas magníficas instalações da Enduro Code e ficou a certeza de que o Trial está vivo e em crescimento!

## Calendário de Trial 2026

O Campeonato Nacional de Trial arranca em março com a primeira das nove rondas agendadas para esta temporada.

O **Campeonato Nacional de Trial 2026** tem o seu 'pontapé de saída' marcado para 22 de março em Barcelos, primeira das nove jornadas agendadas esta época e que levarão a caravana do Trial luso a percorrer o centro e norte do país até ao final de outubro. Após a jornada de abertura em Barcelos o campeonato permanece na zona norte com rondas em Viana do Castelo, Valongo e Paços de Ferreira. No verão, desce-se no mapa com provas em Serpins, Ansião e Cantanhede, com as rondas de Celorico da Beira e Maçãs de Dona Maria a encerrarem a temporada já no mês de outubro.

### Calendário C.N. Trial 2026

<b>22 de março</b>	Barcelos
<b>26 de abril</b>	Viana do Castelo
<b>31 de maio</b>	Valongo
<b>10 de junho</b>	Paços de Ferreira
<b>19 de julho</b>	Serpins
<b>30 de agosto</b>	Ansião
<b>20 de setembro</b>	Cantanhede
<b>4 de outubro</b>	Celorico da Beira
<b>31 de outubro</b>	Maçãs de Dona Maria



# A VIA VERDE ANDA CONSIGO DE MOTO

ADIRA JÁ E TENHA

# 30%

## DESCONTO

### NAS PORTAGENS

EXCETO NA PONTE VASCO DA GAMA

**FMP**  
FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO PORTUGAL

## OFERTA EXCLUSIVA ONLINE



Adira já e ganhe uma nova bolsa  
para o identificador e uma embalagem  
WD40 lubrificante para correntes

Desconto em todas as portagens excepto ponte Vasco da Gama

**VIA  
VERDE**  
Anda consigo.



# CAMPEÃO ABRE A VENCER!

O Campeonato Nacional de Enduro - CFL 2026 teve início em Góis no final de janeiro, com triunfo do Bicampeão Julien Roussaly.

O piloto francês da Sherco, Julien Roussaly, entrou no Campeonato Nacional de Enduro - CFL 2026 determinado a prosseguir a senda vitoriosa que o levou ao título Elite Absoluto nas duas últimas temporadas, tendo triunfado, à geral e na classe Elite 2, na prova de abertura da época 2026, que teve lugar no último domingo de janeiro em Góis, com organização a cargo do experiente Góis Moto Clube.

Numa prova dura, com o terreno muito 'pesado' pela lama causada pelas chuvas da semana anterior - ainda que o mau tempo tenha dado tréguas no dia da corrida -, Roussaly terminou com 2m43s de vantagem sobre o seu perseguidor imediato, Luís Oliveira (Yamaha), que venceu a classe Elite 1, numa prova em que o britânico Jack Edmonson, a alinhar aqui de KTM, foi terceiro colocado. Como é normal na ronda de abertura da época, muitos pilotos mudaram de classe ou estrearam novas cores, casos de Ruben Ferreira, Campeão Nacional de Enduro Elite 1 em título, que deixa de representar a Beta após três bem-sucedidas

temporadas, passando a alinhar com uma KTM 350 EXC-F em Elite 2. Também o Campeão de Elite 2, Renato Silva, terminou a sua ligação à Beta e esteve em Góis aos comandos de uma TM EN300 4T, terminando ambos, respetivamente, nas 4ª e 5ª posições da geral e em 2º e 3º da classe Elite 2. No sexto posto da geral terminou Paulo Felícia (TM 300 2T), com um bom regresso ao Enduro, seguido pelo Campeão Open Luís Pinto, ele que deixou a KTM para alinhar aqui com uma Sherco.

Na classe Open, Rui Sousa (Fantic) subiu desde a classe Verdes, onde foi 2º absoluto em 2025, para se estrear a vencer na Open (geral e Open 1), seguido de Gonçalo Jesus (Beta) e do melhor da Open 2, Francisco Salgado, que troca o verde Kawasaki pelo laranja da KTM em 2026, mantendo-se na classe (Open 2) que venceu no ano passado.

Entre os Verdes, cuja classificação absoluta passa este ano a deter estatuto de Campeonato Nacional, triunfo para Lucas Espinha (Beta) na tabela absoluta e em Verdes 1, ele que vem 'embaçado' da vitória no Enduro Sprint com que fechou a época de 2025 e que, em Góis, foi seguido por

Gil Carmo (Honda) e Salvador Sampaio (Beta), todos na classe Verdes 1. Rui Silva (Sherco) venceu a Verdes 2 e Adrián de la Fuente (KTM) a Verdes 3.

Na classe de Senhoras, bom começo de época para Rita Vieira (Yamaha), a bater por 27 segundos Joana Gonçalves (Husqvarna), que sofreu um minuto de penalização, esta última a regressar à classe de Senhoras do CNE depois de ter alinhado em Open no ano passado, e com Francisca Henriques (Honda) no lugar mais baixo do pódio.

Entre os Veteranos, Pedro Oliveira (KTM) venceu e parece estar pronto a dar sequência ao forte domínio que exerceu nesta classe em 2025, aqui acompanhado ao pódio por Fábio Magalhães (Husqvarna) e Luís Cardoso (Beta).

Já entre os Super Veteranos, o grande dominador da época passada, Albano Mouta (GasGas) teve de ceder perante o regressado Cláudio Belchior (KTM), ele que, ausente na época passada depois de ter sido Campeão da classe em 2024, venceu neste regresso ao CNE. Mouta foi 2º colocado a

1m16s do vencedor e João Moreira (KTM) fechou o pódio.

Finalmente, Duarte João (KTM) venceu na classe Promoção, na frente de Duarte Areosa (Honda) e Francisco Alvoeiro (Fantic), enquanto Mário Patrão (Stark Varg) vencia entre as Elétricas, categoria que, depois do Enduro Sprint, se estreia agora enquanto classe no CNE.

Para Nuno Bandeira, Presidente do Góis Moto Clube, o balanço deste '21º Enduro de Góis – Paraíso do Todo-o-Terreno' foi extremamente positivo: "A prova foi um sucesso e diria que a temporada não podia ter começado melhor. O mau tempo deu tréguas, os pilotos gostaram bastante das especiais e os pisos resistiram à passagem dos 135 pilotos. Góis reafirmou-se como uma região espetacular para a prática da modalidade. Obrigado a todos os patrocinadores e todas as pessoas que estiveram envolvidas na organização, nomeadamente o Pedro Duarte (que se estreou como diretor de prova), mas também o Diogo Ventura, diretor adjunto que, por ter sido pai no sábado esteve ausente, mas que deu um importante contributo para que a prova fosse um sucesso."

O Campeonato Nacional de Enduro – CFL prosseguirá com a segunda ronda da época a 22 de fevereiro em Tábua.



# CALENDÁRIO INTE



## Mundial de MotoGP

<b>27-2/1 de março</b>	G.P. Tailândia	Buriram
<b>20/22 de março</b>	G.P. Brasil	Goiânia
<b>27/29 de março</b>	G.P. Américas	COTA - Austin
<b>10/12 de abril</b>	G.P. Qatar	Lusail
<b>24/26 de abril</b>	G.P. Espanha	Jerez
<b>8/10 de maio</b>	G.P. França	Le Mans
<b>15/17 de maio</b>	G.P. Catalunha	Barcelona
<b>29/31 de maio</b>	G.P. Itália	Mugello
<b>5/7 de junho</b>	G.P. Hungria	Balaton
<b>19/21 de junho</b>	G.P. Rep. Checa	Brno
<b>26/28 de junho</b>	G.P. Países Baixos	Assen
<b>10/12 de julho</b>	G.P. Alemanha	Sachsenring
<b>7/9 de agosto</b>	G.P. da Grã-Bretanha	Silverstone
<b>28/30 de agosto</b>	G.P. Aragón	Motorland Aragón
<b>11/13 de setembro</b>	G.P. S. Marino	Misano
<b>18/20 de setembro</b>	G.P. Áustria	Red Bull Ring
<b>2/4 de outubro</b>	G.P. Japão	Motegi
<b>9/11 de outubro</b>	G.P. Indonésia	Mandalika
<b>23/25 de outubro</b>	G.P. Austrália	Phillip Island
<b>30-10-1 de novembro</b>		G.P. da Malásia Sepang
<b>13/15 de novembro</b>	G.P. Portugal	Portimão
<b>20/22 de novembro</b>	G.P. Com. Valenciana	Valência

## Mundial de Superbike

<b>20/22 de fevereiro</b>	Austrália	Phillip Island
<b>27/29 de março</b>	Portugal	Portimão
<b>17/19 de abril</b>	Países Baixos	Assen
<b>1/3 de maio</b>	Hungria	Balaton
<b>15/17 de maio</b>	Rep. Checa	Most
<b>29/31 de maio</b>	Espanha	Motorland Aragón
<b>12/14 de junho</b>	Itália	Misano
<b>10/12 de julho</b>	Reino Unido	Donington Park
<b>4/6 de setembro</b>	França	Magny-Cours
<b>25/27 de setembro</b>	Itália	Cremona
<b>9/11 de outubro</b>	Portugal	Estoril
<b>16/18 de outubro</b>	Espanha	Jerez

## Mundial de Resistência

<b>16/19 de abril</b>	24 Horas de Le Mans (FRA)
-----------------------	---------------------------

<b>5/6 de junho</b>	8 Horas de Spa (BEL)
<b>3/5 de julho</b>	8 Horas de Suzuka (JAP)
<b>17/20 de setembro</b>	Bol d'Or (FRA)

## FIM JuniorGP

<b>24 de maio</b>	Espanha	Barcelona
<b>14 de junho</b>	Portugal	Estoril
<b>5 de julho</b>	Espanha	Jerez
<b>26 de julho</b>	França	Magny-Cours
<b>6 de setembro</b>	Espanha	Valência
<b>27 de setembro</b>	Espanha	Aragón
<b>18 de outubro</b>	Itália	Misano

## Mundial de Enduro

<b>10/12 de abril</b>	Itália	Customaci, Sicília
<b>1/3 de maio</b>	Espanha	Oliana
<b>22/24 de maio</b>	Finlândia	Vierumäki
<b>12/14 de junho</b>	Portugal	Fafe
<b>19/21 de junho</b>	Portugal	Fafe
<b>17/19 de julho</b>	França	Saint-Agrève
<b>7/9 de agosto</b>	Reino Unido	Rhayader, Gales
<b>29-9/3 de outubro</b>	FIM Vintage Enduro, Zschopau (ALE)	
<b>12/17 de outubro</b>	ISDE, Litoral Alentejano (POR)	

## Mundial de Hard Enduro

<b>17/19 de abril</b>	Alestrem	Ales (FRA)
<b>1/3 de maio</b>	Extreme Lagares	Porto (POR)
<b>18/20 de junho</b>	Silver Kings	Silver Mountain (EUA)
<b>10/12 de julho</b>	Abestone Rodeo	Arezzo (ITA)
<b>20/22 de agosto</b>	Forza Orza	Orsa (SUE)
<b>11/13 de setembro</b>	Wild Woods Extreme	Génova (ITA)
<b>23/26 de setembro</b>	Roof of Africa	Maseru (LES)
<b>8/10 de outubro</b>	Sea to Sky	Kemer (TUR)
<b>23/25 de outubro</b>	Hixpania	Aguilar de Campoo

## Mundial de Super Enduro

<b>13 de dezembro</b>	Polónia	Gliwice (*)
<b>3 de janeiro</b>	Alemanha	Riesa (*)
<b>17 de janeiro</b>	Espanha	Bilbao (*)
<b>31 de janeiro</b>	Hungria	Budapeste (*)

# INTERNACIONAL 2026



<b>21 de fevereiro</b>	Sérvia	Belgrado
<b>28 de fevereiro</b>	Reino Unido	Newcastle
<b>7 de março</b>	França	Douai

(\*) já realizado

<b>24/29 de maio</b>	Desafio Ruta 40	Argentina
<b>28-9/3 de outubro</b>	Rali de Marrocos	Marrocos
<b>22/27 de novembro</b>	Abu Dhabi Desert Challenge	EAU

(\*) já realizado

## Mundial de Motocross

<b>8 de março</b>	MXGP Argentina	Bariloche
<b>22 de março</b>	MXGP Andaluzia	Almonte
<b>29 de março</b>	MXGP Suíça	Frauenfeld
<b>12 de abril</b>	MXGP Sardenha	Riola Sardo
<b>19 de abril</b>	MXGP Trentino	Pietramurata
<b>26 de abril</b>	Por anunciar	
<b>24 de maio</b>	MXGP França	Lacapelle Marival
<b>31 de maio</b>	MXGP Alemanha	Teutschenthal
<b>7 de junho</b>	MXGP Letónia	Kegums
<b>21 de junho</b>	MXGP Itália	Montevarchi
<b>28 de junho</b>	MXGP Portugal	Águeda
<b>5 de julho</b>	MXGP África do Sul	Joanesburgo
<b>10 de julho</b>	MXGP Grã-Bretanha	Foxhill
<b>26 de julho</b>	MXGP Rep. Checa	Loket
<b>2 de agosto</b>	MXGP Flandres	Lommel
<b>16 de agosto</b>	MXGP Suécia	Uddevalla
<b>23 de agosto</b>	MXGP Países Baixos	Arnhem
<b>6 de setembro</b>	MXGP Turquia	Afyonkarahisar
<b>13 de setembro</b>	MXGP China	Xangai
<b>20 de setembro</b>	MXGP Austrália	Darwin
<b>4 de outubro</b>	Motocross das Nações, Ernée (FRA)	
<b>5 de julho</b>	Mundial Junior de Motocross, Jinin (CZE)	

## Mundial de Supermoto

<b>29 de março</b>	Espanha	Albaida
<b>17 de maio</b>	Itália	Tramatza
<b>7 de junho</b>	Itália	Busca
<b>12 de julho</b>	Rep. Checa	Vysoke Myto
<b>6 de setembro</b>	Hungria	Visonta
<b>11 de outubro</b>	Bélgica	Mettet
<b>27 de setembro</b>	Supermoto das Nações, St. Wendel (ALE)	

## Mundial de Rally-Raid

<b>3/17 de janeiro</b>	Rally Dakar	Arábia Saudita (*)
<b>17/22 de março</b>	Rally Raid Portugal	Portugal

## Taça do Mundo de Bajas

<b>29/31 de janeiro</b>	Saudi Baja	Arábia Saudita (*)
<b>12/14 de fevereiro</b>	Jordan Baja	Jordânia
<b>10/12 de abril</b>	Baja Castelo Branco	Portugal
<b>19/20 de junho</b>	Baja TT Extremadura	Espanha
<b>24/26 de julho</b>	Baja Aragón	Espanha
<b>28/31 de outubro</b>	Baja Qatar	Qatar
<b>5/8 de novembro</b>	Dubai International Baja	EAU

(\*) já realizado

## Mundial de Trial

<b>15/17 de maio</b>	Japão	Motegi
<b>12/14 de junho</b>	Andorra	Sant Julià de Lòria
<b>19/21 de junho</b>	Itália	Camerino
<b>24/26 de julho</b>	Grã-Bretanha	Anglesey
<b>29/30 de agosto</b>	França	Cahors
<b>4/6 de setembro</b>	Países Baixos	Zelhem
<b>18/20 de setembro</b>	Espanha	Pobladura de las Regueras
<b>26/27 de setembro</b>	Trial das Nações, Arteixo (ESP)	

## Mundial de X-Trial

<b>4 de outubro</b>	Andorra	Andorra-a-Velha (*)
<b>25 de outubro</b>	Espanha	Madrid (*)
<b>8 de novembro</b>	Ilha da Reunião	St. Denis (*)
<b>12 de dezembro</b>	Itália	Ponte di Legno (*)
<b>13 de dezembro</b>	Itália	Ponte di Legno (*)
<b>24 de janeiro</b>	Reino Unido	Leeds (*)
<b>8 de fevereiro</b>	Espanha	Barcelona (*)
<b>6 de março</b>	França	Chalon sur Saône
<b>12 de abril</b>	Portugal	Lisboa
<b>18 de abril</b>	Espanha	Tarragona
<b>14 de março</b>	X-Trial das Nações, Sevilha (ESP)	

**Nota:** por anunciar está o calendário do Mundial de Corridas em Areia, que volta a ter uma ronda em Monte Gordo



# O CAMINHO DA EVOLUÇÃO

O Campeonato Nacional de Velocidade e o Campeonato Nacional de Mini Velocidade, agora com maior integração entre si de modo a permitirem uma evolução mais sustentada, apresentam várias novidades de monta para a próxima época!

**P**ara a época de 2026, há várias novidades a anunciar, para além dos calendários provisórios de seis rondas, tanto para o Campeonato Nacional de Mini Velocidade (CNMV), como para o Campeonato Nacional de Velocidade (CNV), com os mais jovens a anteciparem-se nos semáforos de partida antes do CNV, que só iniciará as corridas em maio, tal como anunciado na última ronda da época finda e poderão verificar nos calendários aqui publicados.

As provas do CNV e do CNMV seguirão horários idênticos aos da época de 2025, com as jornadas do CNV a integrarem os treinos oficiais de sexta-feira aos preços especiais, sobre a base de €170, ajustados em função do tipo de inscrição e da data da concretização da inscrição – serão mais baratos para os que se inscreverem à época mais cedo, tal como já aconteceu em 2025.

Complementarmente, a FMP pretende promover uma sessão de treinos oficiais do CNMV no KIRO – Kartódromo do Bombarral, em março, onde serão

aceites também os licenciados para o CNV e de outras modalidades da FMP, numa festa alargada a fazer-se o que mais se gosta no sítio certo.

## Treinos FMP de captação de novos pilotos

No quadro do CNV, em conjunto com os seus habituais clubes associados, irão ser promovidos os Treinos FMP a realizar sobretudo no Estoril, mas também em Portimão, num formato em tudo semelhante aos treinos oficiais de sexta-feira da provas do CNV, incluindo os preços, mas onde irão ser aceites aspirantes ao CNV que participarão com licenças especiais – a emitir tanto na sede da FMP como no local –, como forma de atrair e captar mais pilotos para as grelhas do CNV.

A estes aspirantes a pilotos serão oferecidas lições teóricas de mecânica básica de competição, de condução em pista e de nutrição. Todas as motos estarão limitadas aos níveis sonoros estipulados pelo RNV (Regulamento Nacional de Velocidade) e deverão cumprir com as ETGCM (Especificações Técnicas Gerais

Comuns a todas as Motos), simplificadas no caso dos aspirantes ao CNV. À priori, sujeitos ainda a confirmação e a começar também em março, haverá três Treinos FMP a realizar no Estoril antes do início da época do CNV.

## Novidades no CNMV e classe CNV Jr em ambos os campeonatos

No que se refere ao CNMV, a estrutura das provas será essencialmente a mesma, incluindo as classes, com a novidade a centrar-se na introdução da classe CNV Jr, que será a classe de transição para as motos com roda de 17", categoria esta que integrará também o CNV elegendo dois campeões (no CNV e no CNMV) e um Vencedor Absoluto. O Vencedor absoluto será aquele que somar mais pontos entre as rondas do CNMV e do CNV pois, como não haverá coincidência entre as datas de ambos os campeonatos, os participantes nesta classe terão, à partida, 24 oportunidades de pontuar entre as duplas corridas das seis jornadas por campeonato a realizar entre kartódromos e circuitos.

Para além desta novidade, a classe das Minimotos

4.2 é renomeada como simplesmente Minimotos e alinhará o seu regulamento técnico pelo equivalente adotado em Espanha, passando a eleger um Campeão e facilitando a evolução dos pilotos ao facilitar a participação entre “cá e lá”.

A classe MiniGP110 continuará como até aqui, bem como a FIM MiniGP 160 – que vê o seu nome e imagem alterados seguindo o novo caminho para o MotoGP e denominar-se-á ‘MotoMini Portugal 160cc’ utilizando o logo seguinte:

A mesma imagem se aplicará à classe ‘MotoMini Portugal 190cc, que continuará no mesmo formato e será uma alternativa muito apelativa de transição para o CNV, pois, tal como a classe 160cc, permitirá o acesso às finais mundiais de MotoMini a realizar em Valência a par da última ronda do MotoGP. Ambas continuarão a contar com o apoio à presença dos nossos dois melhores pilotos de cada uma das categorias – o Campeão e o Vice-Campeão das 160cc e das 190cc. Este apoio será, para 2026, reforçado com o apoio à realização de um estágio intensivo em Benidorm, antes da presença nas finais mundiais, por forma a assegurar a maior competitividade possível dos nossos representantes.

Adicionalmente, está previsto o lançamento da classe MiniGP160, onde serão utilizadas motos com motores 160 4T ou equivalentes, mas obrigatoriamente

com jante de 12 , com o objetivo de facilitar a transição dos jovens pilotos para motos cada vez mais exigentes dinamicamente.

A classe das IMR 90 e Malcor 90 passa a denominar-se simplesmente ‘Pitbikes 90’ e manter-se-á como troféu e como ponte preferencial com a modalidade de Supermoto, através do seu também Troféu Minicup, podendo os pilotos aproveitar para participarem num e noutra troféu e serem vencedores numa e noutra modalidade com a mesma moto.

Naturalmente, todas as classes obrigarão à participação mínima de 4 pilotos para haver pódios e, para haver Campeão, a média mínima acima de 3 pilotos no final da época. Regra que é extensível a todas as classes do CNV. Por fim, os preços de inscrição no CNMV irão sofrer um aumento para 30€ que, mesmo assim, os posicionará muito aquém dos valores praticados no campeonato equivalente ‘aqui do lado’.

Replicando o que se passa no CNV, as equipas licenciadas também terão o seu Campeonato de Equipas mas num formato adequado ao contexto – não estarão associadas a uma classe em particular, mas a todas as classes que elegem Campeões Nacionais, somando os pontos de todos os pilotos sob a sua alçada para se determinar a equipa campeã do CNMV.

### Várias novidades nas classes do CNV

No CNV estreiar-se-á a Classe CNV Jr ,como já referido antes – que, na prática, reúne as antigas Moto5. Por seu lado, as antigas PréMoto3 serão agora renomeadas como Moto4, também em linha com as alterações introduzidas pelo novo ‘Caminho para o MotoGP’, onde foi criada a classe Moto4 que agora engloba as antigas ETC (European Talent Cup) assentes nas Honda NSF250R. Nesta nova classe Moto 4, em particular nas Honda NSF250R, serão obrigatórias a centralina e cablagem única da marca Athena – como, aliás, é prática no ESBK - , mais uma vez com o intuito adicional de facilitar as participações ‘entre cá e lá’.

A classe de Moto4 no CNV adotará uma imagem inspirada na imagem do Mundial e incorporará, pelo último ano, as antigas PréMoto3, que serão consideradas Troféu para eleger e reconhecer como vencedor o melhor de entre estes, complementarmente à luta pelo Campeonato de Moto4. Esta classe aceitará as Ohvale GP7 equipadas com motor Honda 250, para as quais se espera o anúncio de um troféu pelo representante local, tal como anunciado na reunião de 21 de novembro.

Também nessa reunião, foi anunciado um futuro troféu assente na CFMoto 675 SR-R a lançar pela Quaresma Motos na nova classe de SportBikes (SPB). Esta nova classe nacional irá aceitar as motos



## CALENDÁRIOS 2026

### Campeonato Nacional de Velocidade

15/17 de maio – Estoril I  
 29/31 de maio – Jerez (apenas Naked Bikes)  
 5/7 de junho – Estoril II  
 Julho – data e circuito a anunciar  
 4/6 de setembro – Estoril III  
 18/20 de setembro – Portimão  
 2/4 de outubro – Estoril IV

### Campeonato Nacional de Mini Velocidade

11/12 de abril – KIA, Portimão  
 23/24 de maio – KIRO, Bombarral  
 27/28 de junho – FunPark, Fátima  
 Julho – data e kartódromo a anunciar  
 26/27 de setembro – KCB, Castelo Branco  
 17/18 de outubro – KIB, Braga

### Provas internacionais

27/29 de março – WSBK, Portimão  
 12/14 de junho – FIM MotoJunior, Estoril  
 19/21 de junho – ESBK, Estoril  
 9/11 de outubro – WSBK, Estoril  
 13/15 de novembro – MotoGP, Portimão  
 16/20 de novembro – Final MotoMini World Series, Valência



homologadas pela FIM para a classe, exceto as que utilizam arquiteturas de motor de 4 cilindros em linha, e centrar-se-á nas Aprilia RS660 Factory, CFMoto 675 SR-R, Suzuki GSX-8R, Triumph Daytona 660, Yamaha YZF R7, nas suas versões stock em termos de motor, pois não será adotado, por motivos óbvios, o sistema BoP (Balance of Performance) desenvolvido para o Mundial, embora seja permitida a aplicação dos kits e acessórios racing oferecidos originalmente e vendidos pelas marcas. Esta classe partilhará a grelha com as SuperSport 300, que continuarão tal qual como em 2025, apesar de já não terem reflexo no Mundial de Superbike e, como tal, não darem mais oportunidades de wild cards, que agora se limitarão às World SportBikes (WorldSPB), World SuperSport (WorldSSP) e às World Women's Circuit Racing (World WCR).

### Motos 'New Generation' em SSP e as 1100 em SBK

A antiga classe de Superstock 600 evolui para SuperSport (SSP), sendo que a renomeação traz consigo alterações técnicas que irão permitir a participação das motos aceites nas WorldSSP, tais como as Ducati Panigale V2, MV Agusta F3 800RR, Suzuki GSX 750 (modelos de 2022 em diante), Triumph Street Triple 765 RS (a moto idêntica à aceite nas Naked Bikes 2), a Yamaha YZF-R9 e, naturalmente, as 600 com 4 cilindros em linha, como a Kawasaki ZX-6R 636, a Honda CBR600RR, a Suzuki GSX-R600 (modelos de 2022 em diante) e a Yamaha YZF-R6, nas suas versões oferecidas pelas marcas, sobretudo em termos de motor, pois também aqui não será adotado o sistema

BoP desenvolvido para o Mundial.

Também nas SBK haverá evoluções técnicas em linha do que já se pratica na FIM EWC, que permitirá às Aprilia RSV4 1100 e Ducati Panigale V4 e V4 S (também 1100) estarem presentes nas grelhas do CNV a par das BMW S/M1000RR, Ducati Panigale V4 R, Honda CBR1000RR-R Fireblade, Kawasaki ZX-10R, Suzuki GSX-R1000R (modelo de 2019 em diante) e Yamaha YZF-R1M.

A partilhar a grelha das SSP e SBK estarão as motos da Copa Dunlop Motoval nas categorias CDM 1 e CDM2, que terão os seus formatos revistos para melhor se enquadrarem com a nova realidade, tanto da sua evolução histórica como do CNV e, tal como os outros troféus em vias de serem anunciados pelos respetivos promotores, poderão eleger Vencedores e Campeões em simultâneo – os participantes nos troféus serão também candidatos aos Campeonatos das classes que integram, permitindo a coincidência na premissa de que os troféus serão sempre mais acessíveis em termos técnicos e de custos.

As Naked Bikes nas suas categorias NB1, NB2 e NB3 continuarão tal qual como até aqui, com as principais diferenças a centrarem-se no preço de inscrição das NB3 que será ajustado aos valores das classes equivalentes e ao calendário, que terá uma ronda a mais que as restantes classes do CNV, pois a presença destas na ronda de Jerez da Copa de Espanha, no fim-de-semana anterior a prova do Estoril II, já está assegurada.

### Marcas oferecem 'preços-competição'

Entretanto, pode já ser adiantado o novo com-

promisso com o CNV por parte de várias marcas, que irão oferecer preços-competição nas motos novas elegíveis nas classes do CNV, como contrapartida de inscrições Epc (inscrições à época) nessas classes.

Nesse sentido, e naturalmente sempre limitado ao stock existente de cada marca, a Aprilia Portugal irá oferecer preços competição para as MY25 RSV4 Factory, RS660 Factory, Tuono 1100V4 e Tuono 660, a Honda Portugal irá fazer o mesmo para as CBR1000RR-R Fireblade, CBR 600RR, Hornet 1000 e 750 e a Yamaha Portugal irá também oferecer preços competição para as YZF-R1 (Race e/ou GYTR), YZF-R9, YZF-R7, YZF-R6 (Race e/ou GYTR), MT-10, MT-09 e MT-07, com a FMP, por seu lado a facilitar o acesso a estes preços especiais, tendo aceite desde janeiro, como foi atempadamente noticiado no final de dezembro em [www.fmp.pt](http://www.fmp.pt), inscrições Epc ao preço das rondas Epc de 2025, assumindo 6 rondas (as Naked Bikes assumirão 7 rondas).

A partir de fevereiro, as inscrições Epc serão aumentadas em cerca de 2% para o universo CNV, valor que se manterá até à primeira ronda em maio. A partir da primeira ronda, só serão aceites inscrições do tipo PaP (Prova-a-Prova), que sofrerão idêntico ajuste para €250 (SBK, SSP, NB1, NB2, CDM2 e CDM1) e €190 (SPB, SSP300, Moto4, CNV Jr e NB3), deixando de haver a possibilidade de acesso aos preços competição praticados pelas marcas. Os valores dos treinos oficiais de sexta-feira, serão ajustados igualmente, embora mantendo os mesmos valores de 2025 (€65) para os Epc até final de janeiro,



passando para €70 para os Epc até fim de fevereiro, €120 para os Epc até fim de março e €170 para todos de abril em diante.

#### **Capacetes com homologação FIM e mais pontos na última ronda**

Por fim, mas não menos importante, no capítulo da segurança dos pilotos do CNV, e em linha com as práticas dos Campeonatos Internacionais e de outros países, os capacetes permitidos para os circuitos terão de cumprir com a homologação FIM, fase 01 e fase 02.

Adicionalmente, em termos desportivos e tendo em conta o histórico sobre a última ronda do CNV, para além de outros incentivos a anunciar, a pontuação a atribuir nas corridas desta última prova do campeonato, será superior em 5 pontos, mantendo-se os intervalos principais entre os 5 primeiros colocados (5, 4, 3 e 2 pontos).

Com a antecipação da publicação do calendário face ao que tem sido norma, esperando que a disponibilidade em apoiar a realização do CNV e do CNMV, tanto de Circuitos como dos Kartódromos, continue como até aqui, e agradecendo e aplaudindo o esforço e o maior envolvimento da Aprilia Portugal, da Honda Portugal e da Yamaha Portugal no CNV, a Comissão de Velocidade, com todas estas novidades e outras ainda por anunciar, nomeadamente no que aos pneus se refere, acredita dinamizar tanto o CNMV como o CNV, acreditando que as grelhas irão crescer e o espetáculo em pista aumentar.





## Internacionais

### Mundial de Super Enduro

#### PRESTIGE

##### 2ª prova – Alemanha – Riesa

8º (10º/8º/9º)º Diogo Vieira (GasGas)

##### 3ª prova – Espanha - Bilbao

8º (9º/8º/5º)º Diogo Vieira (GasGas)

##### 4ª prova – Hungria - Budapeste

9º (9º/7º/9º)º Diogo Vieira (GasGas)

### Mundial de Rally Raid

##### 1ª prova – Rali Dakar – Arábia Saudita

11º (3º Rally2) Martim Ventura (Honda)

17º (7º Rally2) Bruno Santos (Husqvarna)

85º (74º Rally2) Nuno Silva (KTM)

## Nacionais

### Campeonato Nacional de Enduro – CFL

##### 1ª prova – Góis

#### ELITE

- 1º Julien Roussaly (Sherco) E2
- 2º Luís Oliveira (Yamaha) E1
- 3º Jack Edmonson (KTM) E1
- 4º Ruben Ferreira (KTM) E2
- 5º Renato Silva (TM) E2
- 6º Paulo Felícia (TM) E2
- 7º Luís Pinto (Sherco) E1
- 8º Abel Carballés (KTM) E2
- 9º Carlos Moreiras (KTM) E1
- 10º Xoel Lago (Honda) E1

#### OPEN

- 1º Rui Sousa (Fantic) Open1
- 2º Gonçalo Jesus (Beta) Open1
- 3º Francisco Salgado (KTM) Open2
- 4º André Reis (KTM) Open1
- 5º Nuno Santos (Sherco) Open1
- 6º Marco Correia (Sherco) Open2
- 7º Marco Ferreira (KTM) Open2
- 8º Paulo Gonçalves (Sherco) Open1
- 9º Adrian Freire (Sherco) Open2
- 10º Rodrigo Martins (Honda) Open1

#### SENHORAS

- 1º Rita Vieira (Yamaha)
- 2º Joana Gonçalves (Husqvarna)
- 3º Francisca Henriques (Honda)

#### VERDES

- 1º Lucas Espinha (Beta) V1
- 2º Gil Carmo (Honda) V1
- 3º Salvador Sampaio (Beta) V1
- 4º Rui Silva (Sherco) V2
- 5º Hugo Brito (Honda) V1
- 6º Manuel Moura (Yamaha) V2
- 7º Diogo Leite (Triumph) V1
- 8º Daniel Alves (KTM) V2
- 9º Adrián Rodríguez (KTM) V3
- 10º Diogo Parente (GasGas) V2
- 11º Albano Mouta Jr. (KTM) V3
- 12º Luís Brandão (GasGas) V1
- 13º Sandro Lopes (KTM) V3
- 14º Marco Costa (Beta) V2
- 15º Cláudio Fernandes (Sherco) V3

#### VETERANOS

- 1º Pedro Oliveira (KTM)
- 2º Fábio Magalhães (Husqvarna)
- 3º Luís Cardoso (Beta)
- 4º Chris Hockey (Sherco)
- 5º Paulo Lopes (TM)
- 6º Norberto Teixeira (Yamaha)
- 7º Carlos Pedrosa (Yamaha)

- 8º Nuno Fernandes (Sherco)
- 9º José Ferreira (KTM)
- 10º Carlos Ferreira (GasGas)
- 11º Marco Lopes (KTM)

#### SUPER VETERANOS

- 1º Cláudio Belchior (KTM)
- 2º Albano Mouta (GasGas)
- 3º João Moreira (KTM)
- 4º Diogo Salema (Honda)
- 5º Tony Carvalho (Beta)
- 6º Filipe Abreu (Sherco)
- 7º Enrique Pacheco (Beta)
- 8º Nuno Gonçalves (Husqvarna)
- 9º Mané Teixeira (Husqvarna)
- 10º Paulo Costa (GasGas)
- 11º José Brito (KTM)
- 12º Pedro Pereira (Husqvarna)

#### PROMOÇÃO

- 1º Duarte João (KTM)
- 2º Duarte Areosa (Honda)
- 3º Francisco Alvoeiro (Fantic)
- 4º João Queirós (Sherco)
- 5º Hugo Silva (Beta)
- 6º Daniel Rodrigues (KTM)
- 7º Diogo Teixeira (Husqvarna)
- 8º Tomás Mariana (KTM)
- 9º Daniel Miranda (GasGas)
- 10º Vítor Tavares (Husqvarna)
- 11º Hugo Matos (GasGas)
- 12º Francisco Soares (Beta)
- 13º Rui P. Gonçalves (Husqvarna)
- 14º Ricardo Costa (KTM)
- 15º Vítor Fernandes (KTM)

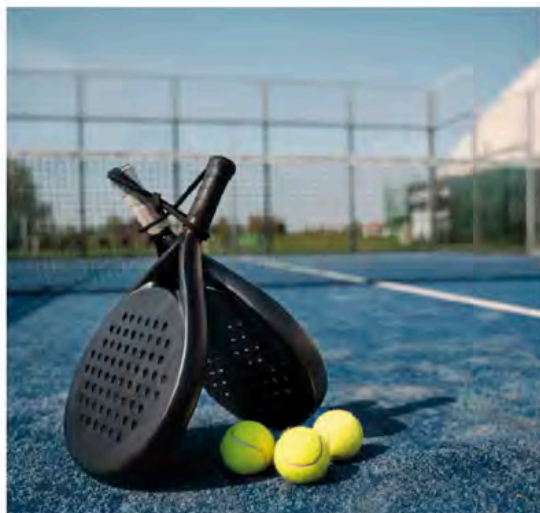
#### ELÉTRICAS

- 1º Mário Patrão (Stark Varg)
- 2º Peter Lackner (Stark Varg)

Todos os resultados encontram-se publicados na íntegra em [www.fmp.pt](http://www.fmp.pt)



# Clube Dom Pedro



**TURISMO E DESPORTO:  
EMOÇÕES EM MOVIMENTO**



## Da primeira prova à subida ao Pódio

### O Motociclismo tem todo o nosso apoio.

Os Jogos Santa Casa são o principal Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, das 6 Seleções Nacionais Seniores, das etapas Portuguesas do Mundial de Enduro e da Taça do Mundo de Bajas. Apoiam também ações de prevenção rodoviária.

 **JOGOS**  
SANTACASA  
uma boa aposta

[www.jogossantacasa.pt](http://www.jogossantacasa.pt)